

REFLEXÕES SOBRE OS DESDOBRAMENTOS DA SUBJETIVIDADE SOCIAL NOS PROCESSOS DE SAÚDE E DOENÇA

Valéria D. Mori – Doutora em Psicologia - Uniceub (Centro Universitário de Brasília) - Brasil

O tema da saúde tem sido relevante para diferentes reflexões mas configura-se como um processo que nos permite refletir sobre o social e o individual na sua constituição numa visão sistêmica e processual. O objetivo do presente trabalho é discutir as formas diferenciadas e diversas em que os aspectos da subjetividade social têm impacto no posicionamento e representações das pessoas com relação aos processos de saúde e doença. A subjetividade social se organiza a partir de diferentes significados e sentidos subjetivos produzidos no contexto histórico e cultural do qual tomamos parte. Nesse aspecto é importante sua compreensão como fenômeno de constituição complexa que nos possibilita refletir sobre as diferentes formas em que processos diversos são impactados pela sua configuração. A discussão se pauta a partir da teoria da subjetividade desenvolvida por González Rey, baseada no enfoque histórico-cultural, pois privilegia uma visão que integra os aspectos sociais e individuais, assim como recupera a pessoa na condição de sujeito nos processos de saúde e doença.

Palavras chave: Subjetividade Social; Sujeito; Saúde.